

PROCESSO SELETIVO ACT – EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA  
EDITAL SED/SC N.º 3.022/2025  
30 de novembro de 2025

NOME:

CARGO: **ANTROPOLOGIA**

LOCAL:

SALA:

## INSTRUÇÕES

### 1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o(s) cargo(s) indicado(s)** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

### 2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **30 (trinta) questões**, caso você esteja inscrito em **UMA** Área de Conhecimento.
- Contém **40 (quarenta) questões**, caso você esteja inscrito em **DUAS** Áreas de Conhecimento.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

### 3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo(s)** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

### 4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

### 5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

### 6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

### 7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

**BOA PROVA!**

PROCESSO SELETIVO

# Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina



Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Questão 01

(Correta: D)

A educação escolar indígena, ao inserir-se no sistema educacional nacional, submete-se a normativas que buscam garantir acessibilidade e inclusão a todos os educandos. Porém, essa incorporação de políticas inclusivas em contextos indígenas não é um processo de simples transposição de modelos hegemônicos, mas de ressignificação que reconhece tanto as obrigações do Estado quanto as autonomias e especificidades epistemológicas, ontológicas e pedagógicas de cada povo indígena. Nesse contexto complexo, a sequência de dimensões que deve ser observada na implementação de políticas de acessibilidade comunicacional em escolas indígenas é, sucessivamente:

- (A) Estabelecimento de processos participativos com a comunidade indígena para coconstrução de estratégias, reconhecimento do direito inalienável do estudante indígena com necessidades complexas de comunicação, integração dessas estratégias nos contextos pedagógicos escolares, e análise crítica de como modelos de acessibilidade externos podem ser ressignificados através de saberes tradicionais.
- (B) Análise crítica de como modelos de acessibilidade externos podem ser ressignificados através de saberes tradicionais, reconhecimento do direito inalienável do estudante indígena com necessidades complexas de comunicação, estabelecimento de processos participativos com a comunidade indígena para coconstrução de estratégias, e integração dessas estratégias nos contextos pedagógicos escolares.
- (C) Integração dessas estratégias nos contextos pedagógicos escolares, análise crítica de como modelos de acessibilidade externos podem ser ressignificados através de saberes tradicionais, reconhecimento do direito inalienável do estudante indígena com necessidades complexas de comunicação, e estabelecimento de processos participativos com a comunidade indígena para coconstrução de estratégias.
- (D) Reconhecimento do direito inalienável do estudante indígena com necessidades complexas de comunicação, análise crítica de como modelos de acessibilidade externos podem ser ressignificados através de saberes tradicionais, estabelecimento de processos participativos com a comunidade indígena para coconstrução de estratégias, e integração dessas estratégias nos contextos pedagógicos escolares.

- (E) Integração dessas estratégias nos contextos pedagógicos escolares, estabelecimento de processos participativos com a comunidade indígena para coconstrução de estratégias, análise crítica de como modelos de acessibilidade externos podem ser ressignificados através de saberes tradicionais, e reconhecimento do direito inalienável do estudante indígena com necessidades complexas de comunicação.

### Questão 02

(Correta: B)

A ressignificação de modelos externos de atendimento educacional especializado em contextos indígenas exige uma abordagem que considere não apenas conformidade legal, mas também a integração com as práticas pedagógicas e cosmologias próprias de cada povo. Nesse sentido, o conjunto de elementos essencial para fundamentar adequadamente a implementação dessa política é:

- (A) Implementação rápida das bibliotecas, reconhecimento formal do direito de acesso e consulta posterior sobre adequações culturais.
- (B) Reconhecimento do direito à leitura, ressignificação crítica de modelos externos conforme saberes indígenas, participação comunitária na definição de acervos e adequação cultural das infraestruturas.
- (C) Análise de modelos externos sem reconhecimento de direitos e estruturação de espaços conforme padrões técnicos universais.
- (D) Participação comunitária para legitimar decisões administrativas e adoção de acervos segundo critérios universais de inclusão.
- (E) Participação imediata da comunidade para definir acervos, uso de tecnologias modernas e adaptação de bibliotecas já consolidadas.

### Questão 03

(Correta: E)

Leia o excerto que segue:

"A formulação e a implementação integrada das políticas educacionais, ponto central do sistema, são fundamentais para o país universalizar o acesso à educação básica, garantir padrão de qualidade e reduzir a desigualdade educacional (entre as redes pública e privada e entre os estados, por exemplo) e promover adequada infraestrutura física, tecnológica e de pessoal para todas as escolas públicas. Também estão entre os objetivos do Sistema Nacional de Educação (SNE) erradicar o analfabetismo; garantir a equalização de oportunidades educacionais; articular os níveis, etapas e modalidades de ensino; cumprir os planos de educação em todos os níveis da Federação; e valorizar os profissionais da educação, entre outras ações. O texto ainda apresenta medidas específicas para a educação indígena e quilombola."

(Lei Complementar n.º 220/2025 e legislação correlata sobre SNE.)

A partir da leitura do excerto e considerando que o SNE institui mecanismos de colaboração federativa para implementação de políticas educacionais, a integração de medidas específicas para educação indígena dentro dessa estrutura de pactuação colaborativa (Comissão Intergestores Tripartite da Educação (Cite) e Comissão Intergestores Bipartite da Educação (Cibe)), fundamenta-se no princípio de que:

- (A) Políticas educacionais indígenas devem permanecer separadas dos sistemas educacionais regulares, funcionando através de comissões indígenas autônomas, sem necessidade de articulação com as instâncias de pactuação federativa (Cite e Cibe) que coordenam educação não indígena.
- (B) Educação indígena constitui responsabilidade exclusiva do governo federal, que deve definir unilateralmente currículos, infraestruturas e estratégias pedagógicas para todas as escolas indígenas, independentemente das especificidades de cada comunidade.
- (C) Medidas para educação indígena devem ser construídas através de diálogo entre comunidades e entes federados, assegurando que saberes tradicionais e contemporâneos coexistam, mas priorizando adaptação das pedagogias indígenas aos padrões administrativos e curriculares estabelecidos centralmente pela União.
- (D) Implementação de educação indígena requer que comunidades indígenas se adequem aos modelos educacionais ocidentais padronizados antes de participarem de espaços de negociação com entes federados, a fim de garantir que suas demandas se alinhem aos critérios técnicos do SNE.
- (E) Políticas educacionais indígenas devem ser formuladas e implementadas em articulação com diferentes níveis de governo, respeitando tanto o direito inalienável de acesso à educação de qualidade quanto às autonomias epistemológicas, pedagógicas e administrativas de cada povo indígena, garantindo que decisões sobre educação escolar indígena incorporem participação comunitária substantiva e respeito à diversidade.

#### Questão 04

**(Correta: D)**

Leia o excerto que segue:

"Abandono afetivo é a omissão dos pais ou responsáveis no dever de garantir o sustento e também o cuidado emocional e a convivência familiar. Pela nova lei, a assistência afetiva é definida como o contato e a visita regular para acompanhar a formação psicológica, moral e social da criança ou adolescente. Inclui também o dever de dar orientação sobre escolhas importantes (educacionais, profissionais), oferecer apoio em momentos difíceis e estar presente fisicamente quando solicitado, se possível. A lei também determina que, em casos de maus-tratos, negligência, opressão ou abuso sexual, a autoridade judiciária poderá ordenar o

afastamento do agressor da moradia comum."

(Lei n.º 15.240, de 28 de outubro de 2025, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente.)

A partir da leitura do excerto e considerando o contexto de educação escolar indígena, o reconhecimento legal do abandono afetivo como ato ilícito civil fundamenta-se no princípio de que deve haver:

- (A) Centralização na escola de responsabilidades de cuidado emocional que historicamente cabem a famílias e comunidades indígenas, padronizando assistência afetiva segundo critérios estatais.
- (B) Autonomia indígena completa para definir proteção infantil sem interferência de marcos legais estatais, mantendo convivência comunitária como substituta de responsabilidades familiares.
- (C) Aplicação restrita a contextos urbanos não indígenas, onde convivência comunitária ampliada substitui responsabilidades individuais de pais.
- (D) Reconhecimento de cuidado emocional e convivência como direitos inalienáveis, articulados com comunidade e família conforme valores tradicionais indígenas, requerendo que escolas protejam essas dimensões de acordo com epistemologias locais.
- (E) Imposição de modelos ocidentais de relação familiar, exigindo que comunidades indígenas adaptem-se a padrões uniformes de convivência e cuidado emocional.

#### Questão 05

**(Correta: C)**

Leia o excerto que segue:

"Estabelecimentos de ensino terão de notificar os respectivos conselhos tutelares sobre os casos de violência ocorridos no ambiente escolar, especialmente os que envolverem automutilação e suicídio. De acordo com a norma, os conselhos tutelares municipais deverão ser notificados da relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido. Também deverão receber das escolas informações de todas as ocorrências e os dados relativos a casos de violência que envolvam os estudantes, especialmente automutilações, tentativas de suicídio e suicídios consumados. Essas obrigações foram incluídas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio."

(Lei n.º 15.231, de 7 de outubro de 2025.)

A partir da leitura do excerto e considerando o contexto de educação escolar indígena, o estabelecimento de obrigações de notificação de casos de automutilação e suicídio fundamenta-se no princípio de que:

- (A) Proteção contra automutilação e suicídio aplica-se diferentemente em contextos indígenas e não indígenas, dependendo de preferências culturais sobre revelação de vulnerabilidades psicossociais.

- (B) Notificação obrigatória é mecanismo de vigilância estatal que centraliza decisões sobre proteção infantil, removendo autonomia das comunidades indígenas de cuidar de seus membros conforme práticas tradicionais.
- (C) Proteção de crianças e adolescentes indígenas contra sofrimento psicossocial requer articulação entre escola, conselhos tutelares e redes comunitárias, reconhecendo que bem-estar integral envolve saúde mental e pertencimento cultural, com notificação funcionando como ativação de proteção, não de isolamento.
- (D) Casos de sofrimento psicossocial em contextos indígenas devem ser tratados exclusivamente por comunidade, sem envolvimento de órgãos estatais, mantendo confidencialidade total.
- (E) Notificação sobre casos de risco é prática apenas apropriada em escolas urbanas, não sendo necessária em contextos indígenas onde coesão comunitária substitui mecanismos estatais de proteção.

### Questão 06

**(Correta: A)**

Leia o excerto que segue:

"Ela [a educação em direitos humanos] combate o que a gente entende como discriminações estruturais, como, por exemplo, o capacitismo. Ela enfrenta o discurso de incitação à violência e valoriza informações credíveis e fiáveis para consolidar a melhor formação e a capacitação, tanto do público em geral quanto dos agentes públicos. (...) Educar em direitos humanos envolve a pretensão de formação de uma nova mentalidade de convivência humana, mentalidade coletiva do exercício de solidariedade, respeito às diversidades e tolerância. Mecanismo, portanto, de formação de sujeitos de direitos, especialmente no que se refere às populações vulnerabilizadas."

(Debate sobre Programa Nacional de Direitos Humanos, Senado Federal, 15 set. 2025.)

A partir da leitura do excerto e considerando o contexto de educação escolar indígena, o reconhecimento de educação em direitos humanos como ferramenta de proteção e cidadania fundamenta-se no princípio de:

- (A) Reconhecimento de saberes tradicionais como legítimos, desenvolvimento de solidariedade comunitária, combate a violências e racismos, e articulação de proteção com participação indígena na construção de convivência respeitosa.
- (B) Priorização de conceitos ocidentais de direitos em substituição a cosmologias tradicionais que já continham noções de dignidade e convivência comunitária.
- (C) Aplicação de políticas menos robustas em escolas indígenas, considerando que discriminações estruturais afetam indígenas com menor intensidade do que populações urbanas.

- (D) Dispensa de educação formal em direitos humanos, confiando completamente em mecanismos tradicionais de proteção e cuidado comunitário.
- (E) Abordagem que separa direitos universais de direitos específicos (demarcação territorial, saúde, educação bilíngue) sem ênfase em violências particulares contra povos indígenas.

### Questão 07

**(Correta: C)**

Leia o excerto que segue:

"A PNED emerge como uma resposta institucional a esses desafios, delineando eixos estruturantes que visam promover a inclusão digital, capacitar professores e alunos e fomentar a pesquisa e desenvolvimento em tecnologias educacionais. No entanto, as conclusões da pesquisa sugerem que a mera implementação de políticas digitais não é suficiente para garantir uma educação de qualidade e integral. É fundamental reconhecer que a formação humana e a construção do conhecimento vão além do domínio tecnológico. (...) a atuação do professor como agente transformador e mediador do processo de ensino-aprendizagem é central para promover uma educação verdadeiramente integral."

(Política Nacional de Educação Digital: letramento e cidadania para educação integral, 2025.)

A partir da leitura do excerto e considerando a educação escolar indígena, assinale a alternativa correta a respeito da integração de letramento digital em contextos indígenas:

- (A) Priorização de letramento digital sobre dimensões de formação integral indígena, considerando centralidade da cultura digital contemporânea.
- (B) Acesso equitativo a tecnologias em escolas indígenas, independente de formação docente ou articulação curricular culturalmente situada.
- (C) Competências digitais são direito contemporâneo indígena, integrando-se com saberes tradicionais, mediadas por professores transformadores comprometidos com formação integral culturalmente situada.
- (D) Implementação de políticas padronizadas conforme demandas não indígenas, adaptando posteriormente conforme contextos indígenas revelarem necessidades.
- (E) Substituição de saberes tradicionais por competências digitais, necessária para participação indígena plena na sociedade urbana e mercado de trabalho.

### Questão 08

**(Correta: A)**

Leia o excerto que segue:

"O campo da educação só tem a ganhar com um olhar mais minucioso para a implementação. E esse olhar deve incluir os referenciais da pedagogia, que traz uma

lente para qualificar as mudanças práticas que queremos monitorar. Num cenário em que não faltam intervenções e programas que promovem práticas de qualidade nas escolas, faz-se necessário verificar como e se essas práticas de fato acontecem! Pesquisas desse tipo podem trazer um maior entendimento não apenas sobre as transformações nas crianças no fim da cascata formativa, mas antes, das transformações nas práticas dos professores e dos seus formadores."

(Pesquisa de Implementação como Caminho para Avançar nas Políticas Públicas de Educação, 2025.)

A partir da leitura do excerto e considerando educação escolar indígena, o monitoramento de processos de implementação de políticas educacionais tem como fundamento:

- (A) A verificação de como práticas realmente acontecem, usando referenciais pedagógicos como lente, monitorando transformações em professores antes de avaliar crianças.
- (B) O monitoramento que reconhece contextos distintos, mas prioriza protocolos de coleta padronizados para garantir comparabilidade de dados entre diferentes escolas e regiões.
- (C) O monitoramento que adapta métodos a contextos indígenas, mas estruturando expectativas conforme ciclos temporais de políticas formuladas externamente.
- (D) A avaliação de transformações em crianças como ponto de partida, inferindo sobre qualidade de formação de professores a partir de resultados observáveis nas aprendizagens.
- (E) A consideração de entraves escolares, mas mantendo padrões curriculares e pedagógicos que, quando não atingidos, fundamentam conclusões sobre inadequação de implementação.

### Questão 09

**(Correta: C)**

Um estudo do Todos Pela Educação (2025) examinou a relação entre investimento por aluno e qualidade educacional em redes municipais brasileiras, controlando variáveis socioeconômicas. Os dados revelaram um paradoxo: entre 2017 e 2023, a correlação entre investimento e aprendizagem adequada diminuiu sistematicamente (no 5º ano: 3,19 para 1,37 pontos percentuais por mil reais adicionais). Ainda mais relevante para contextos indígenas, ao analisar especificamente municípios com diferentes níveis socioeconômicos, descobriram-se dois padrões: (1) em análises simples, investimento adicional mostrava correlação positiva com qualidade; (2) em análises que controlavam o nível socioeconômico do município, essa correlação desaparecia quase completamente (caindo de 1,37 para 0,003 p.p. no 5º ano). Este achado sugere que vulnerabilidade socioeconômica é variável crítica que medeia a capacidade de conversão de recursos em resultados educacionais.

Considerando que comunidades indígenas frequentemente enfrentam condições socioeconômicas mais desafiadoras que a média nacional, que implicações esse padrão de dados apresenta para o financiamento da educação escolar indígena? Assinale a alternativa correta:

- (A) Vulnerabilidade socioeconômica determina absolutamente resultados educacionais; políticas de financiamento são irrelevantes sem transformação econômica estrutural anterior.
- (B) Aumentar investimento por aluno em escolas indígenas produzirá automaticamente ganhos proporcionais em aprendizagem, independente de condições socioeconômicas das comunidades.
- (C) Investimentos em educação indígena devem articular-se com políticas de compensação de desvantagens socioeconômicas, infraestrutura, formação docente especializada e materiais bilíngues, pois aumento isolado de recursos não compensa vulnerabilidade estrutural sem transformação contextual.
- (D) Desempenho baixo em educação indígena reflete incapacidade cognitiva estudantil ou diferenças culturais, tornando investimentos adicionais ineficazes sem transformação econômica estrutural prévia.
- (E) Diminuição de correlação entre investimento e qualidade (2017-2023) evidencia saturação do sistema, indicando que regiões indígenas de menor renda não necessitam de maiores investimentos diferenciados.

### Questão 10

**(Correta: D)**

Um estudo recente de 2025 sobre uso de internet por crianças e adolescentes brasileiros de 9 a 17 anos revelou que enquanto o acesso à internet em escolas caiu de 51% para 37%, o crescimento de crianças que nunca acessaram internet aumentou significativamente (de 492.393 para 710.343). Ainda que 92% das crianças/adolescentes do país acessem internet, a distribuição é profundamente desigual por contexto socioeconômico. Simultaneamente, 46% de usuários acessam conteúdo de influenciadores digitais (frequentemente com fins comerciais, incluindo apostas) várias vezes ao dia, enquanto mediação ativa família-escola é identificada como fator crítico para proteção. Comunidades indígenas, historicamente marginalizadas em acesso a infraestrutura tecnológica e cujas especificidades linguísticas e culturais raramente aparecem em conteúdo digital dominante, enfrentam duplo desafio: exclusão digital e, quando há acesso, exposição a conteúdo inadequado sem ferramentas críticas. Considerando que comunidades indígenas historicamente enfrentam exclusão digital e, simultaneamente, exposição a conteúdo potencialmente danoso quando há acesso à internet, a abordagem educativa que responde adequadamente a essa tensão é:

- (A) Priorizar inclusão digital acelerada em comunidades indígenas através de acesso irrestrito à internet em escolas, confiando que exposição à tecnologia em ambiente escolar controlado desenvolverá naturalmente competências críticas de proteção.
- (B) Rejeitar implementação de tecnologia nas escolas indígenas, mantendo pedagogias orais tradicionais como proteção contra exposição a conteúdo digital danoso, ainda que isso resulte em exclusão de habilidades necessárias para navegação do mundo contemporâneo.
- (C) Distribuir responsabilidade de letramento digital exclusivamente para famílias e plataformas, mantendo escolas indígenas como espaços de preservação cultural isolados de questões tecnológicas, considerando que tecnologia é tema urbano irrelevante para aldeias.
- (D) Articular preservação de práticas pedagógicas orais e culturais indígenas com desenvolvimento de letramento digital crítico estruturado em escola e políticas de inclusão que reduzam lacunas históricas, de modo que adolescentes indígenas que acessem internet o façam com proteção e fundamento cultural.
- (E) Implementar restrições equivalentes ao acesso de internet em escolas indígenas e comunidades, eliminando risco através de supressão de tecnologia, ainda que isso amplie lacunas de desigualdade digital que historicamente marginalizam povos indígenas.

## CONHECIMENTOS DA METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

### Questão 11

**(Correta: B)**

A mediação pedagógica em contextos educacionais contemporâneos caracteriza-se por:

- (A) Sistemas de mediação que deslocam regimes convencionais de significação.
- (B) Processos dialógicos de construção compartilhada de sentidos que consideram múltiplas dimensões linguísticas e culturais na produção do conhecimento.
- (C) Estratégias de tradução que problematizam fronteiras culturais e linguísticas.
- (D) Dispositivos de enunciação que interrogam mecanismos de legitimação discursiva.
- (E) Configurações de interlocução que mapeiam zonas de diferença epistêmica.

### Questão 12

**(Correta: A)**

No planejamento de atividades pedagógicas que integrem os conhecimentos tradicionais aos conteúdos curriculares, um professor decide utilizar os espaços naturais e culturais da comunidade como ambientes de aprendizagem. Considerando as discussões acadêmicas

sobre educação não formal e a utilização de espaços extraescolares no processo de ensino-aprendizagem, qual conceituação melhor define "atividade extraescolar"? Assinale a alternativa correta:

- (A) Estratégia de ensino em que se substitui a sala de aula por outro ambiente, natural ou não, onde existam condições para estudar as relações entre os seres vivos ali presentes, incluindo a interação humana nesse espaço, explorando aspectos naturais, sociais, históricos e culturais, podendo ocorrer em diversos locais como jardins, praças, museus, áreas de preservação ou no território da comunidade.
- (B) Modalidade de ensino que ocorre em espaços externos à escola, estruturada a partir de roteiros predefinidos pelas instituições visitadas, com foco na observação guiada de exposições e acervos, seguindo metodologia expositiva adaptada ao ambiente não escolar e priorizando a aquisição de informações factuais sobre os objetos e fenômenos apresentados.
- (C) Conjunto de práticas educativas realizadas em ambientes formalmente institucionalizados como museus e centros culturais, caracterizadas pela mediação de profissionais especializados dessas instituições e pela utilização de materiais didáticos específicos desenvolvidos pelos setores educativos desses espaços, com ênfase na transmissão sistematizada de conhecimentos científicos validados.
- (D) Prática educativa complementar ao currículo escolar, desenvolvida em fins de semana e períodos de recesso letivo, caracterizada pela participação voluntária dos estudantes em atividades recreativas, esportivas e culturais organizadas pela comunidade escolar, com finalidade primordial de fortalecer vínculos socioafetivos e promover integração entre estudantes de diferentes turmas e períodos.
- (E) Abordagem pedagógica centrada na visitação a ambientes distantes da realidade cotidiana dos estudantes, com objetivo de ampliar repertórios culturais por meio do contato com manifestações artísticas, científicas e históricas disponíveis em grandes centros urbanos, estruturada segundo cronogramas que privilegiam a quantidade de locais visitados e a diversidade temática das experiências proporcionadas.

### Questão 13

**(Correta: A)**

Uma comunidade escolar indígena discutia a implementação de mudanças significativas na organização pedagógica da escola. Durante as reuniões, surgiu o debate sobre a importância de realizar consultas à comunidade antes de executar quaisquer alterações. Um dos professores mencionou estudos sobre processos decisórios em contextos educacionais, enfatizando os riscos de implementar mudanças sem a devida participação dos envolvidos. Considerando as reflexões

acadêmicas contemporâneas sobre gestão democrática e participação da comunidade escolar, a prática que caracteriza adequadamente um processo de construção coletiva no ambiente educacional é:

- (A) A realização de debates qualificados envolvendo gestores, professores, estudantes e suas famílias na elaboração de projetos que impactam a organização escolar, com transparência nos critérios que fundamentam as propostas e abertura ao diálogo com todos os segmentos da comunidade.
- (B) A estruturação de cronogramas de implementação gradual das mudanças pedagógicas com períodos destinados ao acompanhamento dos resultados iniciais, possibilitando ajustes posteriores baseados em indicadores de desempenho e na avaliação retrospectiva da adequação das medidas adotadas.
- (C) A organização de fóruns consultivos nos quais representantes da comunidade escolar apresentam sugestões que são posteriormente analisadas por comissões técnicas responsáveis pela decisão final sobre a viabilidade e adequação das propostas ao planejamento institucional previamente estabelecido.
- (D) A constituição de grupos de trabalho compostos por profissionais da educação que, fundamentados em referenciais teóricos e experiências bem-sucedidas de outras instituições, elaboram propostas de reorganização escolar posteriormente submetidas à apreciação da comunidade em assembleias informativas.
- (E) A implementação de sistemas de consulta digital que permitem aos membros da comunidade escolar manifestar concordância ou discordância em relação às propostas de mudança previamente formuladas pela equipe gestora, assegurando registro formal da participação de todos os segmentos consultados.

#### Questão 14

**(Correta: D)**

Durante um encontro pedagógico em uma escola indígena, professores discutiam sobre a importância de desenvolver práticas de ensino que considerem as especificidades culturais e as necessidades formativas dos estudantes. Um professor destacou que o ensino não pode se desvincular de sua função social e precisa promover aprendizagens significativas que modifiquem a percepção dos estudantes sobre si mesmos e sobre o mundo. Considerando as reflexões acadêmicas contemporâneas sobre a função social do ensino e o papel do professor, a compreensão que caracteriza adequadamente a responsabilidade docente no contexto educacional é:

- (A) O professor deve orientar sua prática pela aplicação rigorosa de metodologias prescritivas validadas externamente, seguindo manuais didáticos padronizados que asseguram uniformidade nos processos de ensino-aprendizagem e facilitam a mensuração comparativa dos resultados educacionais entre diferentes contextos escolares.

- (B) O ensino eficaz se caracteriza pela capacidade do professor de simplificar conteúdos complexos em unidades informacionais objetivas, organizando sequências lineares de transmissão de conhecimentos que permitam aos estudantes reproduzir com precisão as formulações apresentadas nas avaliações de verificação de aprendizagem.
- (C) A responsabilidade docente se materializa fundamentalmente no cumprimento integral dos programas curriculares estabelecidos pelas instâncias administrativas superiores, priorizando a cobertura quantitativa dos conteúdos programáticos em detrimento de adaptações metodológicas que possam comprometer o ritmo de avanço nos cronogramas predefinidos.
- (D) O ensino deve reconhecer possibilidades de transformação da realidade por meio de diversos tipos de conhecimento, promovendo aprendizagens complexas que modificam a percepção e a sensibilidade dos estudantes, afetando o modo como compreendem a vida, as outras pessoas e a si mesmos em seus processos de constituição identitária.
- (E) A função social do ensino se concentra prioritariamente na transmissão de conteúdos disciplinares formalmente organizados, cabendo ao professor dominar técnicas de apresentação desses conteúdos de modo a garantir sua memorização pelos estudantes através de exercícios sistemáticos de fixação e verificação periódica da retenção informacional.

#### Questão 15

**(Correta: E)**

Em uma reunião pedagógica realizada em uma escola indígena, professores discutiam sobre os propósitos da educação escolar e seu papel na formação dos estudantes. Um dos professores mencionou estudos que destacam a importância de uma educação que desenvolva a capacidade crítica e reflexiva dos estudantes, preparando-os para compreender de forma aprofundada a realidade que os cerca. Considerando as reflexões contemporâneas sobre os objetivos formativos da educação escolar, a compreensão que caracteriza adequadamente uma prática educativa comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes é:

- (A) O processo educacional deve concentrar-se na preparação dos estudantes para o domínio de competências instrumentais voltadas ao mundo do trabalho, evitando discussões de natureza filosófica ou social que possam desviar o foco dos objetivos práticos e imediatos da formação escolar básica.

- (B) A educação transformadora realiza-se pela incorporação de recursos tecnológicos e metodologias diferenciadas aos processos de ensino, independentemente de reflexões sobre as finalidades educacionais, priorizando a modernização instrumental das práticas pedagógicas e a atualização dos materiais didáticos utilizados.
- (C) A escola cumpre adequadamente sua função quando garante a transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados através de métodos tradicionais comprovados, mantendo a hierarquia necessária entre professores e estudantes e assegurando o cumprimento integral dos programas curriculares estabelecidos pelas autoridades educacionais.
- (D) A prática educativa eficaz caracteriza-se pela transmissão sistemática de conteúdos disciplinares organizados sequencialmente, priorizando a memorização de informações factuais e o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas que garantam aos estudantes condições de responder adequadamente às avaliações externas padronizadas.
- (E) A educação deve ser concebida como processo crítico e reflexivo, capaz de contribuir com a organização do pensamento dos estudantes, oferecendo-lhes instrumentos para desenvolver uma compreensão aprofundada da realidade e para exercer plenamente sua participação na vida social de forma consciente e fundamentada.

### Questão 16

**(Correta: B)**

Em uma formação pedagógica em escola indígena, professores discutiam como organizar o ensino valorizando os conhecimentos que os estudantes trazem de suas vivências na comunidade. Uma professora destacou que o planejamento deve articular saberes tradicionais com conhecimentos escolares, respeitando diferentes formas de aprender. Considerando os fundamentos da prática docente, o princípio que orienta adequadamente a organização metodológica do ensino é:

- (A) O professor deve articular os conhecimentos comunitários com os conteúdos escolares priorizando metodologias ativas que desenvolvam autonomia dos estudantes, organizando o tempo pedagógico para garantir cobertura adequada do programa curricular previsto.
- (B) O planejamento deve valorizar os conhecimentos das experiências comunitárias dos estudantes, organizando estratégias diversificadas que respeitem diferentes ritmos de aprendizagem e partam do princípio de que todos são capazes de aprender com mediação adequada.

- (C) A prática docente deve considerar as características individuais dos estudantes ao organizar atividades diferenciadas por grupos de aprendizagem, estabelecendo objetivos específicos conforme o desempenho demonstrado nas avaliações diagnósticas realizadas periodicamente.
- (D) A organização do ensino deve seguir as orientações curriculares oficiais como referência principal, aplicando metodologias comprovadamente eficazes para garantir que todos os estudantes desenvolvam as competências previstas nos documentos normativos dentro dos prazos estabelecidos.
- (E) O planejamento pedagógico deve equilibrar a valorização dos saberes locais com a progressão sistemática dos conteúdos curriculares, organizando sequências didáticas que preparem os estudantes para as avaliações externas e para continuidade dos estudos em níveis superiores.

### Questão 17

**(Correta: D)**

Um professor indígena, ao preparar suas aulas, estudou reflexões sobre formação crítica que destacavam a importância de os estudantes desenvolverem consciência sobre o mundo e sobre si mesmos. O texto enfatizava que é preferível elaborar a própria concepção de mundo de maneira consciente e crítica, participando ativamente da construção do conhecimento, do que aceitar passivamente ideias impostas pelo ambiente exterior. Considerando essa perspectiva sobre formação crítica, qual princípio orienta adequadamente a prática pedagógica? Assinale a alternativa correta:

- (A) O ensino deve articular teoria e prática, organizando atividades que permitam aos estudantes aplicar os conhecimentos trabalhados em situações concretas de seu cotidiano, desenvolvendo competências para resolver problemas reais de sua comunidade.
- (B) O professor valoriza os saberes prévios dos estudantes como ponto de partida para a construção de conhecimentos, estabelecendo pontes entre o conhecimento cotidiano e o conhecimento científico por meio de metodologias que promovam a participação ativa nas aulas.
- (C) O ensino se organiza pela apresentação sistemática de diferentes perspectivas teóricas sobre cada tema, cabendo ao professor garantir que os estudantes conheçam as principais correntes de pensamento para que possam escolher conscientemente aquela que melhor se adequa às suas convicções.
- (D) O professor cria condições para que os estudantes desenvolvam consciência crítica, elaborando suas próprias compreensões de mundo por meio do trabalho intelectual ativo, tornando-se protagonistas de seu processo formativo em vez de receptores passivos.

- (E) A prática pedagógica deve equilibrar momentos de transmissão de conteúdos com momentos de reflexão crítica, organizando atividades nas quais os estudantes primeiro assimilam os conhecimentos apresentados para posteriormente questioná-los e reelaborá-los conforme suas experiências.

### Questão 18

(Correta: D)

Em uma escola indígena, professores planejavam atividades que promovessem o diálogo e a construção coletiva de conhecimentos. Eles estudaram princípios que favorecem processos genuinamente dialógicos e colaborativos, nos quais diferentes visões são acolhidas e novas compreensões são construídas coletivamente. Entre os princípios estudados, destacaram-se aprendizados essenciais para ampliar a confiança e a compreensão entre as pessoas. Considerando princípios de práticas dialógicas, a compreensão que caracteriza adequadamente processos colaborativos de construção de conhecimentos é:

- (A) A construção coletiva organiza-se pela apresentação sequencial de diferentes pontos de vista, cabendo aos participantes analisar comparativamente as propostas apresentadas para identificar qual delas apresenta maior fundamentação teórica e viabilidade prática de implementação no contexto específico.
- (B) A construção coletiva efetiva-se pela mediação de um coordenador que sintetiza as diferentes contribuições dos participantes, organizando-as hierarquicamente conforme sua relevância e propondo uma solução consensual que integre os elementos considerados mais pertinentes.
- (C) O diálogo efetivo caracteriza-se pela capacidade dos participantes de defender consistentemente suas posições iniciais, apresentando argumentos sólidos que demonstrem a superioridade de suas perspectivas em relação às demais visões presentes no grupo.
- (D) Os processos dialógicos envolvem compartilhar ideias sem intenção de convencer, ouvir perspectivas diferentes sem fechamento imediato e usar linguagem não impositiva, o que amplia a confiança entre pessoas, acolhe diferenças e permite construir novos conhecimentos até então não pensados individualmente.
- (E) Os processos colaborativos desenvolvem-se quando os participantes identificam rapidamente pontos de convergência entre suas ideias, evitando discussões sobre aspectos divergentes que possam gerar conflitos ou desconforto nas relações interpessoais estabelecidas.

### Questão 19

(Correta: B)

Um professor indígena refletia sobre sua prática pedagógica e sobre como a escola poderia responder melhor aos interesses de seus estudantes e da

comunidade. Ele estudou reflexões sobre educação emancipatória que destacavam a importância de os educadores compreenderem que os conteúdos disciplinares, embora importantes, podem ser menos relevantes que a prática social de luta pela transformação da realidade. O texto enfatizava que a escola pode se tornar um espaço de emancipação política, cultural e social quando grupos de educadores, movimentos populares, pais e estudantes decidem construí-la coletivamente. Considerando essa perspectiva sobre educação crítica, o princípio que caracteriza adequadamente a função social do professor é:

- (A) A prática pedagógica efetiva-se pela aplicação de métodos de ensino cientificamente validados, cabendo ao professor dominar técnicas didáticas que possibilitem a aprendizagem progressiva dos conteúdos organizados em sequências lógicas de complexidade crescente.
- (B) O professor reconhece que a construção de uma escola emancipatória efetiva-se coletivamente, considerando que os conteúdos disciplinares, embora necessários, podem ser menos importantes que a prática social vinculada aos interesses e à realidade dos estudantes e da comunidade.
- (C) O ensino organiza-se pela seleção criteriosa de conteúdos essenciais das diferentes disciplinas, garantindo que os estudantes desenvolvam competências e habilidades alinhadas às demandas da sociedade do conhecimento e às exigências do mundo globalizado.
- (D) A função docente organiza-se prioritariamente pela transmissão sistemática dos conteúdos disciplinares estabelecidos nacionalmente, garantindo que todos os estudantes dominem os conhecimentos científicos necessários para sua inserção no mercado de trabalho contemporâneo.
- (E) O professor deve focar no cumprimento rigoroso dos programas curriculares padronizados, seguindo metodologias comprovadamente eficazes que garantam o alcance de metas quantitativas de desempenho estabelecidas pelos sistemas de avaliação em larga escala.

### Questão 20

(Correta: D)

Um professor indígena participava de formação sobre História da Educação Brasileira e relações étnico-raciais. Nos estudos, refletiu sobre como o conhecimento histórico pode contribuir para uma educação que reconheça e valorize a participação de diferentes grupos na construção da sociedade brasileira. O texto de estudo enfatizava que não é necessário romantizar o passado para estar consciente de como ele influencia o presente, mas também não se pode sofrer de uma amnésia que nos prive das lições históricas. Considerando essa perspectiva sobre o papel do conhecimento histórico na formação docente, o princípio que caracteriza adequadamente a função do professor é:

- (A) O ensino de história deve priorizar narrativas inspiradoras sobre superação individual de personalidades excepcionais, demonstrando aos estudantes que o mérito pessoal é suficiente para alcançar reconhecimento social independentemente de condições estruturais.
- (B) A prática docente organiza-se pela apresentação cronológica de fatos históricos consagrados, garantindo que os estudantes conheçam os principais marcos da educação brasileira conforme estabelecido nos currículos oficiais e materiais didáticos tradicionais.
- (C) A formação histórica efetiva-se pela memorização de datas, nomes e eventos significativos da educação brasileira, garantindo que os estudantes dominem informações factuais necessárias para avaliações padronizadas e exames oficiais.
- (D) O professor utiliza o conhecimento histórico para desnaturalizar processos educacionais, reconhecendo agências de diferentes grupos sociais e compreendendo como o passado influencia o presente, sem romantizações nem apagamentos que impeçam interpretações críticas e fundamentadas.
- (E) O professor deve focar no estudo do presente, evitando discussões sobre períodos históricos anteriores que possam gerar controvérsias ou desconforto entre estudantes, pais e comunidade escolar quanto a questões sociais sensíveis.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (ANTROPOLOGIA)

### Questão 21

**(Correta: C)**

O desenvolvimento do conceito de cultura é essencial para compreender a diversidade de comportamentos e modos de vida da espécie humana. Nesse sentido, o ser humano é biologicamente semelhante em qualquer parte do mundo, mas vive de formas muito distintas porque:

- (A) As diferenças culturais são apenas aparentes, uma vez que toda sociedade compartilha essencialmente os mesmos valores e formas de vida.
- (B) A cultura é um fenômeno exclusivamente individual, relacionado à expressão subjetiva de cada pessoa e independente do aprendizado social.
- (C) Cada sociedade desenvolve padrões de comportamento, valores e significados, que moldam a maneira como as pessoas aprendem, percebem e interpretam o mundo.
- (D) O comportamento humano é determinado por fatores biológicos herdados, que explicam a diversidade cultural observada entre os povos.
- (E) As diferenças culturais resultam das condições ambientais específicas de cada região, que determinam as formas de organização social.

### Questão 22

**(Correta: B)**

"O corpo é o primeiro e mais natural instrumento do homem. Ou, mais exatamente, sem falar de instrumento: o primeiro e o mais natural objeto técnico, e ao mesmo tempo meio técnico, do homem, é seu corpo." (Mauss, 2003, p. 407)

O texto de Marcel Mauss aborda a importância do corpo nas formas de aprendizado e transmissão da cultura. Com base nessa perspectiva, analise as afirmativas a seguir.

I.O corpo é compreendido como um meio por meio do qual a cultura se expressa e se transmite entre os indivíduos.

II.As maneiras de andar, nadar ou dormir são exemplos de comportamentos universais e invariáveis, determinados pela biologia.

III.As técnicas do corpo são aprendidas socialmente e variam conforme o contexto cultural, histórico e educacional.

IV.A educação e as tradições desempenham papel central na formação das técnicas corporais.

É correto o que se afirma em:

- (A) IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

### Questão 23

**(Correta: B)**

Compreender as diferenças culturais é essencial para que as Ciências Humanas evitem interpretações etnocêntricas sobre os modos de vida e as experiências particulares de diferentes povos. No contexto "pós 11 de setembro", discursos políticos e midiáticos frequentemente apresentam as mulheres muçulmanas como vítimas que precisariam ser "salvas" de suas culturas e religiões. Considerando esse cenário, analise o seguinte excerto:

"Quando se salva alguém, assume-se que a pessoa está sendo salva de alguma coisa. Você também a está salvando para alguma coisa. Que violências estão associadas a essa transformação e quais presunções estão sendo feitas sobre a superioridade daquilo para o qual você a está salvando? Projetos de salvar outras mulheres dependem de, e reforçam, um senso de superioridade por parte dos ocidentais, uma forma de arrogância que merece ser desafiada. Tudo o que se precisa fazer para vislumbrar a qualidade condescendente da retórica de salvar mulheres é imaginar utilizá-la hoje nos Estados Unidos em relação a grupos em desvantagem, como mulheres afro-americanas ou mulheres proletárias. Nós agora

entendemos que elas sofrem uma violência estrutural."

(Abu-Lughod, 2012, p. 465.)

Com base nessa reflexão, é correto afirmar que o texto evidencia:

- (A) Uma defesa da intervenção política ocidental como meio de promover igualdade de gênero em sociedades islâmicas.
- (B) Uma crítica à ideia de que valores universais de liberdade e emancipação feminina possam ser aplicados sem considerar contextos históricos e culturais específicos.
- (C) A confirmação de que o uso do véu representa universalmente a opressão das mulheres muçulmanas.
- (D) Uma justificativa para o relativismo cultural absoluto, no qual todas as práticas sociais são igualmente legítimas.
- (E) A negação da existência de desigualdades de gênero em sociedades não ocidentais.

### Questão 24

**(Correta: B)**

"Vamos compreender por colonização todos os processos etnocêntricos de invasão, expropriação, etnocídio, subjugação e até de substituição de uma cultura pela outra, independentemente do território físico geográfico em que essa cultura se encontra. E vamos compreender por contra-colonização todos os processos de resistência e de luta em defesa dos territórios dos povos contra colonizadores, os símbolos, as significações e os modos de vida praticados nesses territórios. [...]"

É sabido que o povo da África, ao chegar ao Brasil, imediatamente se rebelou contra os colonizadores, deles escapando de várias maneiras: adentrando-se pelas matas virgens, reconstituindo os seus modos de vida em grupos comunitários contra colonizadores, formando comunidades em parceria com os povos nativos, em determinados casos organizados como nômades, outras vezes ocupando um território fixo. Para essas comunidades contra colonizadoras, a terra era (e continua sendo) de uso comum e o que nela se produzia era utilizado em benefício de todas as pessoas, de acordo com as necessidades de cada um, só sendo permitida a acumulação em prol da coletividade para abastecer os períodos de escassez."

(Bispo dos Santos, 2015, p. 47-48.)

Com base no texto, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(\_\_\_)O processo de colonização é descrito como uma imposição violenta, marcada pela invasão dos territórios, pela expropriação das terras e pela tentativa de substituição dos modos de vida e das cosmovisões dos povos originários e africanos trazidos ao Brasil.

(\_\_\_)A "contra-colonização" é compreendida como o conjunto de processos de resistência e de luta em

defesa dos territórios, dos símbolos, das significações e dos modos de vida praticados pelos povos que se opuseram à colonização.

(\_\_\_)A colonização é apresentada como um fenômeno de intercâmbio cultural e econômico, em que a convivência entre colonizadores e povos locais se deu de modo negociado e sem a imposição de uma cultura sobre a outra.

(\_\_\_)As comunidades contra colonizadoras estruturaram suas formas de convivência com base na partilha da terra e no trabalho coletivo, valorizando a solidariedade e a autonomia como fundamentos de sua resistência histórica.

(\_\_\_)A colonização utilizou instrumentos políticos e religiosos – como as Bulas Papais, as mudanças forçadas de nomes, a catequese e a criação de leis – para justificar a dominação e desarticular as identidades e territórios dos povos invadidos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – V – F – V.
- (B) V – V – F – V – V.
- (C) V – F – F – F – V.
- (D) F – V – F – V – F.
- (E) V – F – V – F – F.

### Questão 25

**(Correta: E)**

As comemorações dos "500 anos do Brasil", realizadas no ano 2000, provocaram debates sobre a memória nacional e o lugar dos povos indígenas na história. Nesse contexto, o pensador e líder indígena Ailton Krenak propôs uma reflexão crítica sobre o chamado "descobrimento" e os sentidos do encontro entre o Ocidente e os povos originários do continente americano. Para Krenak, esse contato não foi um evento único, datado de forma fixa em 1500, mas um processo histórico contínuo que se repete até hoje, marcado por um "eterno retorno" que passa tanto pela violência quanto pela possibilidade de diálogo e resistência. Ao abordar a complexidade dessa convivência, Krenak questiona as versões oficiais da história que reduzem os povos originários a personagens do passado, afirmando sua presença contemporânea e a necessidade de reconhecer seus direitos e saberes no presente. Tal perspectiva também convida a repensar o modo como o Brasil construiu sua memória histórica, muitas vezes centrada em uma narrativa eurocêntrica de perspectiva colonial que ainda silencia as vozes dos povos indígenas e afrodescendentes.

Considerando a reflexão de Ailton Krenak sobre a história indígena no Brasil e as discussões em torno da memória e da contemporaneidade dos povos originários, assinale a alternativa correta:

- (A) A abordagem defendida por Krenak considera que a história indígena deve ser narrada com mais ênfase pelos historiadores e cronistas coloniais, precisamente porque eles registraram o primeiro contato entre os povos.
- (B) A reflexão proposta sobre o encontro busca celebrar o descobrimento como símbolo de unidade entre as culturas do Ocidente e do continente americano.
- (C) Krenak sustenta que os povos indígenas devem ser interpretados como remanescentes de um passado original, sem papel na contemporaneidade brasileira.
- (D) A visão de Krenak retoma o "descobrimento" como evento fundador da nação brasileira, destacando a harmonia entre indígenas e europeus no processo de colonização.
- (E) Krenak propôs uma compreensão do encontro entre os povos indígenas e o Ocidente como um processo histórico contínuo, que não se restringe ao marco de 1500, mas se atualiza cotidianamente nas relações sociais e políticas contemporâneas.

## Questão 26

(Correta: A)

"À medida que a cultura, num passo a passo infinitesimal, acumulou-se e se desenvolveu, foi concedida uma vantagem seletiva aos indivíduos da população mais capazes de tirar proveito disso – o caçador mais hábil, o colhedor mais persistente, o melhor ferramenteiro, o líder de mais recursos – até que o que havia sido o *Australopithecus proto-humano*, de cérebro pequeno, tornou-se o *Homo sapiens*, de cérebro grande, totalmente humano. Entre o padrão cultural, o corpo e o cérebro formou-se um sistema de realimentação (feedback) positiva, no qual cada um modelava o progresso do outro [...]. Submetendo-se ao governo de programas simbolicamente mediados para a produção de artefatos, a organização da vida social e a expressão das emoções, o homem determinou, embora inconscientemente, os estágios culminantes do seu próprio destino biológico.

Grosso modo, isso sugere não existir o que chamamos de natureza humana independente da cultura. [...] Como nosso sistema nervoso central – e principalmente a maldição e glória que o coroam, o neocórtex – cresceu, em sua maior parte, em interação com a cultura, ele é incapaz de dirigir nosso comportamento ou organizar nossa experiência sem a orientação fornecida por sistemas de símbolos significantes. [...] Para obter a informação adicional necessária para agir, fomos forçados a depender cada vez mais de fontes culturais – o fundo acumulado de símbolos significantes. Assim, é na carreira do homem, em seu curso característico, que podemos discernir, embora difusamente, sua natureza, e, apesar de a cultura ser apenas um elemento na determinação desse curso, ela não é o menos importante.

Por estranho que pareça – embora, num segundo momento, não tão estranho –, muitos de nossos sujeitos parecem compreender isso mais claramente que nós

mesmos, os antropólogos. Em Java, por exemplo, onde executei grande parte do meu trabalho, as pessoas diziam com tranquilidade: "ser humano é ser javanês". [...] Ser humano não é apenas respirar, mas controlar a respiração pelas técnicas do ioga, de forma a ouvir literalmente, na inspiração e na expiração, a voz de Deus pronunciar o seu próprio nome – "hu Allah". Não é apenas falar, mas emitir as palavras e frases apropriadas, nas situações sociais apropriadas, no tom de voz apropriado e com a indireção evasiva adequada. Não é apenas comer: é preferir certos alimentos, cozidos de certas maneiras, e seguir uma etiqueta rígida à mesa ao consumi-los. Não é apenas sentir, mas sentir certas emoções distintamente javanesas – "paciência", "desprendimento", "resignação", "respeito".

Aqui, ser humano certamente não é ser qualquer homem; é ser uma espécie particular de homem, e sem dúvida os homens diferem – "outros campos", dizem os javaneses, "outros gafanhotos". (...) O caso é que há maneiras diferentes e, mudando agora para a perspectiva antropológica, é na revisão e na análise sistemática dessas maneiras – a bravura do índio das planícies, a obsessão do hindu, o racionalismo do francês, o anarquismo berbere, o otimismo americano (para citar uma série de etiquetas que eu não gostaria de defender como tais) — que poderemos encontrar o que é ser um homem, ou o que ele pode ser."

(Geertz, 2008, p. 35)

Em "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem" (2008), Clifford Geertz discute a importância de compreender a teia de significados que a cultura abarca para entender o que constitui o ser humano. Com base no trecho selecionado, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(\_\_ ) A tarefa do antropólogo consiste em identificar o que é concreto, particular e circunstancial em cada cultura, ao invés de buscar o que é universal na experiência humana.

(\_\_ ) A cultura é um ornamento da existência humana, um acréscimo circunstancial à natureza, sem papel essencial na constituição do homem.

(\_\_ ) Não há uma natureza humana independente da cultura, esta constitui condição essencial da existência e base da especificidade da espécie.

(\_\_ ) O relativismo, segundo essa perspectiva, pressupõe que cada cultura possui sistemas próprios de significados que devem ser interpretados em seus próprios termos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – F – V – F.

## Questão 27

(Correta: E)

Entre os Yanomami, o xamã é aquele que aprende a ver e a ouvir os espíritos da floresta, chamados xapiri, responsáveis por defender o mundo. Esse aprendizado não é apenas religioso, mas um modo de conhecimento que integra o corpo, o tempo do sonho e da visão, e a cosmologia nativa. Ao "fazer dançar os espíritos", o xamã renova o elo entre humanos, animais e ancestrais, garantindo a continuidade da vida. Para Davi Kopenawa, esse conhecimento não se separa da política nem da ecologia, já que o xamã também protege o céu e a terra contra a destruição causada pelo "povo da mercadoria". Assim, o xamanismo yanomami expressa uma forma de pensamento que une o domínio espiritual com a cura e o compromisso com a coletividade, revelando um modo de conhecer e existir próprio dos povos da floresta.

Sobre a relação entre xamanismo e conhecimento na cultura yanomami, é correto afirmar que:

- (A) A função do xamã se desenvolve primeiramente para a transmissão de mitos e histórias, retendo apenas um papel secundário na proteção da natureza.
- (B) O conhecimento xamânico é limitado ao domínio do sonho, sem implicações concretas sobre a saúde, a floresta ou o convívio coletivo.
- (C) O xamã é um líder religioso que detém um saber cosmológico desvinculado da vida social e das práticas cotidianas da comunidade.
- (D) O xamanismo é uma prática convencional que evidencia a relação causal entre o pensamento ancestral e a filosofia indígena contemporânea.
- (E) O xamanismo é uma forma de conhecimento que relaciona humanos, espíritos e natureza, articulando saberes cosmológicos com atividades políticas e rituais na proteção do mundo.

## Questão 28

(Correta: A)

"Aqui tocamos o ponto central, a questão da tutela. Para que a assimilação ocorra, há necessidade de um agente que, em primeiro lugar, se encarregue ativamente de dirigi-la, exercendo um controle sobre os que estão referidos a outras crenças e costumes, e em segundo lugar, que passe a intermediar em caráter permanente as relações dos europeus com os autóctones. Em termos de controle e mediação sobre os indígenas, o Brasil irá conhecer três regimes – a tutela pelos missionários, por particulares ou pelo Estado (período republicano).

Para o Estado brasileiro, só é possível a coexistência de culturas dentro de uma unidade social e política quando imaginada como fato passageiro e controlado, um resultado imediato da guerra de conquista ou de suas reverberações posteriores. É a localização de uma pessoa de um lado ou do outro dessa clivagem cultural que irá, desde o início, definir a sua condição de educador e aprendiz, de superior ou subalterno, em suma, de tutor e tutelado. [...] O tutor, católico e

civilizado, supostamente europeizado, e o tutelado, índio, negro ou notoriamente mestiço, presumidamente primitivo e selvagem, foram os componentes essenciais da sociedade brasileira.

Ao considerar as culturas indígenas como parte da nação brasileira, a Constituição de 1988 veio, logicamente, a abolir a tutela, introduzindo algo absolutamente novo nas relações entre os indígenas e os demais cidadãos brasileiros. O abandono de uma perspectiva civilizatória na Constituição de 1988 implica que a estruturação da ordem jurídica e administrativa não possa mais fazer-se baseada na absoluta supremacia das tradições ocidentais. Isso abre um espaço importantíssimo para a valorização e o fortalecimento das culturas indígenas. (...) Tudo isso aponta para formas novas de realização da cidadania, em que o paternalismo não tenha mais lugar. Os confrontos que irão se seguir decorrem da dificuldade da sociedade em despojar-se de tal imagem, que tem atrás de si uma longa história, e ainda pode servir a perspectivas tutelares de alguns grupos sociais."

(Oliveira, 2016, p. 309-314)

Com base na análise de João Pacheco de Oliveira sobre a formação histórica do regime tutelar e sua relação com a construção da nação brasileira, é correto afirmar que:

- (A) O regime tutelar foi um instrumento de poder que estruturou a relação entre o Estado e os povos indígenas, transformando diferenças culturais em desigualdades hierárquicas e legitimando a ideia de uma missão civilizadora.
- (B) O Estado brasileiro sempre reconheceu as culturas indígenas como autônomas e plenas de cidadania, sem subordinação a regimes tutelares.
- (C) Segundo Oliveira, a abolição da tutela significou o fim das desigualdades culturais e a superação dos conflitos entre indígenas e não indígenas.
- (D) A tutela foi um fenômeno isolado do período colonial, sem continuidade nas práticas administrativas do Império e da República.
- (E) A Constituição de 1988 reafirmou o caráter civilizatório do Estado, mantendo a tutela como forma necessária de mediação entre culturas distintas.

## Questão 29

(Correta: D)

A Constituição Federal de 1988 reconheceu o direito dos povos indígenas a uma educação específica, bilíngue e intercultural, como parte do processo de afirmação de suas identidades e da valorização de seus conhecimentos originários. Normativas posteriores consolidaram esse princípio e definiram diretrizes para o funcionamento das escolas indígenas, para a orientação das práticas pedagógicas e dos projetos educativos e para a formação de professores indígenas no Brasil. Com base na consolidação dessas normativas, ao refletir sobre a educação indígena, analise as afirmativas a seguir:

I.A educação escolar indígena deve ser específica, bilíngue e intercultural, garantindo o direito de cada povo de ensinar e aprender em sua própria língua, conforme seus processos culturais e modos de conhecer.

II.A formação de professores indígenas deve articular os saberes comunitários e os conhecimentos acadêmicos, promovendo o diálogo entre diferentes formas de ensinar e aprender, de modo a assegurar a qualidade e a coerência dos processos formativos.

III.A organização das escolas indígenas deve respeitar a estrutura administrativa e curricular das escolas urbanas, sem considerar a autonomia comunitária ou o calendário cultural de cada povo.

IV.A interculturalidade na educação indígena visa reafirmar as identidades étnicas e valorizar as línguas e ciências dos povos indígenas, promovendo o diálogo com os conhecimentos da sociedade nacional e o acesso às informações que ela valoriza.

V.A docência indígena é compreendida como prática social, política e comunitária, que envolve o compromisso com a memória, a língua e a continuidade das tradições de cada povo.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) III e V, apenas.
- (D) I, II, IV e V, apenas.
- (E) II e III, apenas.

### Questão 30

(Correta: A)

"A reciprocidade é fundamental na cosmologia indígena Kaingang, ela aponta para a interrelação e interdependência entre todos os sujeitos do cosmos e do âmbito espiritual simbólico. Ela propicia e fundamenta trocas e comunicação, compromissos e cuidados mútuos, cooperação e intercâmbios de saberes e conhecimentos entre os diversos seres do cosmos. Assim, pensar a cosmologia e a educação, a partir desse princípio e contexto, vai fazer com que nós possamos pensar a escola que queremos e a sociedade que queremos para gerações futuras das sociedades.

Se antes a escola era um espaço que trazia o conhecimento para os indígenas e tínhamos que aceitar, hoje os indígenas querem compartilhar seus conhecimentos. (...) Eles querem construir essas relações de respeito entre os conhecimentos promovendo o diálogo intercultural.

Os indígenas não ensinam ninguém, eles aprendem, aí o outro também aprende. Então essa ideia de ir à escola para aprender é porque lá tem alguém que ensina. Mas nessa relação de quem ensina, existe a negação do aprender, porque um ensina e outro aprende. Não existe a construção intercultural. Na interculturalidade nós trocamos ideias e construímos o que é melhor para nossa sociedade. Então, me parece que tem um abismo

entre os indígenas e os não indígenas porque não tem essa compreensão da prática intercultural vivencial."

(Ferreira Kaingang, 2024, p. 836, 844, 847-848.)

"O que são os conhecimentos para os coletivos Kaingang? Como se produz conhecimentos a partir da relação que se faz com esses seres que o mundo eurorreferenciado não considera humanos e são fundamentais para produção do conhecimento para eles?

O professor D. Cardoso [...] é enfático em afirmar constantemente: 'Eu aprendi com o rio, aprendi com a corrente de água; ela me ensina quando está acordada. A água acorda, ela dorme, tem fluxo, ela traz o movimento, o tempo, uma série de conhecimentos, ela pode ser remédio!'

O sistema Kaingang é muito mais aberto ao outro, à alteridade radical, aos seres extra-humanos. Constitui-se como um mundo em que se percebe e se produz a partir de constantes e intensas relações entre os existentes do cosmos. Estamos diante, pois, de uma sócio-cosmo-ontologia instável, em contínua transformação e de criação de seus corpos e de suas pessoas."

(Baptista da Silva, 2022, p. 10.)

Com base nos trechos selecionados dos textos de Bruno Ferreira Kaingang e Sergio Baptista da Silva, que discutem a cosmologia, a educação e a alteridade no contexto Kaingang, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(\_\_ )O conhecimento Kaingang é relacional e se produz nas interações entre humanos e extra-humanos, em um sistema aberto à alteridade e em contínua transformação.

(\_\_ )A reciprocidade é princípio central da cosmologia e da educação Kaingang, pois expressa interdependência, trocas e compromissos entre todos os seres do cosmos.

(\_\_ )A escola, segundo Ferreira Kaingang, deve manter a lógica unidirecional do ensino, na qual o professor é o portador do saber e o aluno o receptor do conhecimento.

(\_\_ )A educação intercultural proposta pelos autores se baseia na troca e na construção conjunta de saberes, em que aprender é um processo mútuo e não hierárquico.

(\_\_ )Para os Kaingang, o conhecimento é prática vivencial e relacional, vinculada à cosmologia e às experiências de reciprocidade com o mundo natural e espiritual.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F – V – V.
- (B) V – F – F – V – V.
- (C) F – V – V – F – F.
- (D) V – F – V – F – V.
- (E) F – F – V – F – F.

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	Respostas				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

### INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 01 de dezembro de 2025**, no endereço eletrônico [concursos.furb.br](http://concursos.furb.br), na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min59seg do dia 03 de dezembro de 2025**.

30 de novembro de 2025